

Maria Nilza Dias Lopes

<http://lattes.cnpq.br/5917442618912393>

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: marianilza.ba2017@gmail.com

Clediane Conceição Gualberto

<http://lattes.cnpq.br/0029134671714708>

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Esp. Sara de Jesus dos Santos

<http://lattes.cnpq.br/2835329200297136>

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

**Dra. Stânia Nágila Vasconcelos
Carneiro**

<http://lattes.cnpq.br/5726920613905942>

Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil

Universidad San Carlos, USC, Paraguai

Contato: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

PROJETO INTERDISCIPLINAR ANIMAIS: QUE BICHO É ESSE?

INTRODUÇÃO

Ao longo das últimas décadas tem havido uma deterioração progressiva do ambiente natural. Estamos enfrentando uma crise ecológica de grande magnitude devido às atividades nocivas ao meio ambiente realizadas pelo ser humano. Essas ações têm causado graves impactos ambientais que colocam em risco a sobrevivência e a saúde das pessoas e de outros seres vivos espécies: o buraco na camada de ozônio, o aumento do efeito estufa, a extinção de espécies animais, a superexploração de recursos renováveis (florestas) e recursos naturais.

A elaboração deste projeto educativo foi focada em oferecer situações de ensino-aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento cognitivo e o cuidado e proteção dos animais com crianças/como na Educação Infantil. As ações serão dirigidas a crianças e adolescentes do segundo curso do segundo ciclo de Educação Infantil (4-5 anos), e serão desenvolvidas durante os meses de abril, maio e junho. Para que eles persigam conhecer a vida animal, aprendam como afeta a ação humana sobre os animais, gerando vínculos emocionais e implicações em seu cuidado e proteção.

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (2015) "Até 2050, se os atuais padrões de consumo e produção continuarem (...), precisaremos de três planetas para manter nossos modos de vida e consumo". A necessidade de proteger o meio ambiente e os seres que o habitam é frequentemente evidenciada em campanhas de conscientização promovidas por associações e movimentos ambientalistas.



Assim, afirma-se a necessidade de um maior compromisso global para proteger a integridade do sistema ambiental, que as Nações Unidas especificam em 27 princípios, entre os quais destacamos: “Criatividade, ideais e o valor da juventude do mundo para forjar uma aliança global destinada a alcançar o desenvolvimento sustentável e garantir um futuro melhor para todos” (parágrafo 22).

Os animais desempenham um papel importante na vida dos seres humanos, pois são fonte de alimento, meio de transporte, fornecem tecidos para confecção de roupas, convivem como animais de estimação com as pessoas, proporcionando-lhes companhia, ajuda e diversão (circos, zoológicos...).

No entanto, a relação entre humanos e animais nem sempre é harmoniosa, pois são por vezes expostos a práticas cruéis e antiéticas que colocam em risco as suas vidas: briga de galos, caça furtiva, manipulação em experiências e pesquisas científicas, sofridas por inúmeras espécies, a educação deve estar comprometida com sua proteção e com o desenvolvimento de uma nova consciência social que potencialize o compromisso com o cuidado dos animais. A escola, e especificamente a Educação Infantil, é chamada a desempenhar um papel relevante na aprendizagem de valores como: empatia, respeito e responsabilidade no cuidado de outro ser vivo, além de promover a participação em experiências que promovam o amor aos animais e o exercício da compaixão.

Essas iniciativas ajudam a construir uma nova consciência social para o cuidado como meio ambiente e com os animais que o habitam. Este trabalho tenta dar às crianças a oportunidade de participar de atividades de cuidado com os animais e, assim, envolvê-las em como as ações humanas as afetam e como elas podem ajudá-las. Entre os objetivos que procura podemos destacar: “Explicar a utilidade de alguns animais domésticos: companhia, guarda...; Iniciação no manejo e cuidado de certos animais: controle, higiene, rotinas...; Promover uma atitude positiva em relação aos animais e à natureza em geral”.

OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo de implementar iniciativas que promovam a aprendizagem dos valores de respeito, empatia e responsabilidade no cuidado dos animais, inseridos nas atividades pedagógicas, no processo ensino aprendizagem da Educação Infantil. Promover novos modelos de relacionamento baseados no cuidado e proteção dos animais, envolver as famílias e a comunidade no desenvolvimento de iniciativas que contribuam para respeitar e cuidar da vida animal do meio ambiente.

METODOLOGIA

A metodologia deste projeto educacional teve como foco oferecer situações de ensino-aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento cognitivo e o cuidado e proteção dos animais com crianças na Educação Infantil. As ações foram dirigidas para o segundo ano do segundo ciclo da Educação Infantil (4-5 anos), e decorrem durante os meses de abril, maio e junho. Com eles, o objetivo é conhecer a vida animal, aprender como a ação humana afeta os animais, gerar vínculos afetivos e envolvimento no cuidado e proteção deles. 1ª Ação:

Nossos animais de estimação nos visitam

1ª Ação: Dia do respeito aos animais. Objetivos: b e e. Descrição: os alunos, acompanhados de suas famílias, trarão seus animais de estimação para a sala de aula e explicarão aos colegas como são chamados, o que comem, onde moram, como cuidam deles (higiene, alimentação, cuidados médicos...) etc. Eles vão aproveitar a companhia por um tempo e brincar, e assim que os animais saírem da aula, as crianças irão descrever em assembleia como se sentiram perto deles. Recursos: animais de estimação. Horário: 8 de abril, por 2 horas após o recesso.

2ª Ação: O que esse animal nos dá? Objetivos: a. Descrição: os alunos irão relacionar cada animal com o benefício que ele traz para o ser humano. Por exemplo: uma vaca com uma caixa de leite ou um cachorro com um policial. Recursos: jogo de cartas. Duração: 5 e 3 de maio, por 15 minutos.

3ª Ação: E meu grupo de animais? Objetivos: g e a. Descrição: os alunos farão o jogo dos sons dos animais, então cada uma das crianças ouvirá um animal sem que as outras saibam e quando baterem palmas começará a reproduzir o som que aquele animal faz e encontrarão o mesmo uns. À medida que o jogo avança, o número de grupos de animais pode ser aumentado. - Recursos: as próprias crianças. Duração: 18 de abril e 15 de junho, por 15 minutos.

4ª Ação: De que animal é essa pegada? Objetivos: a. Descrição: os alunos farão pegadas de diferentes animais em moldes de argila. Para isso, mostraremos a eles os rastros dos animais que cada um deles nos pede para reproduzir. Uma vez escolhido, damos-lhe o padrão da pegada para que possa moldá-la no barro utilizando diversos instrumentos como as suas próprias mãos ou ferramentas de plasticina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Promover a educação para o cuidado e proteção do meio ambiente natural e daqueles que o habitam não é apenas apoiado pelo manifesto da Carta da Terra, mas também responde a um compromisso contido na Constituição Espanhola (1978), especificamente em seu artigo 45.1: "Todos têm o direito de gozar de um meio ambiente adequado ao desenvolvimento da pessoa, bem como o dever de preservá-lo". Ainda nos objetivos gerais correspondentes ao estágio de Educação Infantil de acordo com a Vieira (2006, p. 19), e ainda vigentes, é aludida a necessidade de: "b) Observar e explorar seu ambiente familiar, natural e social".

Da mesma forma, o Decreto nº 428/2008 ratifica sua importância em áreas do conhecimento, como o Conhecimento do Meio Ambiente, onde se convida a valorizar

a importância do meio ambiente e dos seres que o habitam e a influência na vida do ser humano.

O Despacho nº 05/08/2008, no bloco 2 (Abordagem à Natureza), aponta explicitamente a importância de promover, junto dos alunos da Educação Infantil, a curiosidade, o cuidado e o respeito pelos animais e plantas do seu meio. Uma educação que dá a mesma prioridade ao ambiente natural que aos outros contextos de aprendizagem é a que consegue, como aponta Heike Freire (2011, p. 13), “estimular um profundo sentido de ligação com a vida, consigo próprio e com os outros, fomentando a capacidade de empatia e responsabilidade”.

Mais especificamente, gostaríamos de destacar o seguinte: desenvolvimento da personalidade pela vivência de situações de aceitação demonstrando amor incondicional sem julgamento, aumento do bem-estar físico e psicológico, diminuição dos sentimentos de solidão, stress, ansiedade e depressão, diminuição da agressividade, favorecimento da confiança, responsabilidade e o sentimento de segurança por possuir competência para cuidar de outro ser vivo, melhorar a autoestima gerando sentimentos de empatia, otimizar e desenvolver habilidades de socialização. “A escolha do cuidado como eixo não é apenas um voto a favor da sustentabilidade da vida, é também um posicionamento em relação ao autoconceito do ser humano e seu lugar no mundo” (Machado, 2016, p. 145).

Os animais nos dão a sensação de bem-estar, mesmo quando temos alguma dificuldade, deficiência ou deficiência. Nesse sentido, estão sendo desenvolvidas experiências com animais para fins terapêuticos, sendo a maioria cães ou gatos adestrados.

A incorporação destes animais em terapias específicas ajuda a melhorar as funções físicas, bem como as relações sociais, emocionais ou cognitivas do ser humano. Existem algumas experiências de grande interesse com idosos, deficientes intelectuais, menores sob tutela e pessoas confinadas em prisões (Machado, 2016). De acordo com o exposto, não há dúvida de que fomentar o cuidado e a proteção dos animais tem um enorme potencial formativo que não deve ser subestimado pelas creches. Por esta

razão, a implementação de projetos educativos dirigidos a alunos da Primeira Infância são, a nosso ver, uma iniciativa interessante e necessária que vale a pena explorar.

CONCLUSÃO

Este projeto educativo foi realizado com objetivo de estreitar o vínculo das crianças da Educação Infantil com o seu contexto e os seres vivos que o habitam. O projeto inclui um conjunto de ações dirigidas aos alunos da Educação Infantil, nas quais as famílias são envolvidas, e com as quais busca promover uma atitude positiva em relação aos animais, conscientizar as crianças sobre sua importância e promover modelos de relacionamento baseados no respeito, cuidado e proteção dos seres vivos.

De forma mais específica, nos permitimos submeter os seguintes: desenvolver a personalidade para experimentar situações de aceitação demonstrando amor incondicional sem sucos, aumento do bem-estar físico e psicológico, diminuir a sensação de solidão, estresse, ansiedade e depressão, reduzir a agressividade, favorecendo a confiança, a responsabilidade e a sensação de segurança por ter a competência para o cuidado de outro ser vivo, melhorar a autoestima gerando sentimentos de empatia, e otimizar e desenvolver habilidades de socialização.

Os animais nos trazem a sensação de bem-estar, mesmo quando temos alguma dificuldade, incapacidade ou desvantagem. Nesse sentido, você está desenvolvendo experiências com animais com finalidades terapêuticas específicas, em sua maioria são cães ou gatos adestrados. A incorporação desses animais em terapias específicas ajuda a melhorar as funções físicas, assim como as relações sociais, emocionais ou cognitivas do ser humano. Existem algumas experiências de grande interesse com pessoas maiores, deficientes intelectuais, menores tutelados e pessoas reclusas em centros penitenciários.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MACHADO, F. C. *et al.* (org.). **Desafios atuais na formação de professores: consolidando um espaço de estudos do IF Farroupilha**. São Leopoldo: Oikos, 2016.

THIESEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13 n. 39 set./dez. 2008.

VIEIRA, D. L. Meu Artigo: O bem-estar Animal e As Cinco Liberdades. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-bem-estar-animal-as-cinco-liberdades.htm>. Acesso em: 28 jan. 2023.